



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02 e 03/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Marcelo Queiroz é homenageado pela ALRN e CRA RN pelo dia do administrador – BLOG ERIVAN JUSTINO – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
3. Marcelo Queiroz é homenageado pela ALRN e CRA RN pelo dia do administrador – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
4. Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
5. Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro – SENADINHO MACÁIBA – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
6. Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro – RODRIGO LOUREIRO – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
7. Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro – BLOG DO WASHINGTON – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
8. Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
9. Lojistas do RN aderem à Semana Brasil, de hoje a 13/9 – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
10. Lojistas do RN aderem à Semana Brasil, de hoje a 13/9 – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
11. Pix Saque e Pix Troco estreiam a partir de 29 de novembro – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
12. Delta: RN possui 36 casos suspeitos – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
13. Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo de Natal abre as portas com 240 alunos – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 02/09/2021

14. Em sinal de recuperação, TAP inclui Natal na temporada do inverno Europeu – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
15. Natal amplia público da D2 e pede à população para se vacinar – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
16. Bolsonaro revoga LSN, mas protege militares e seus apoiadores em vetos – FOLHA – SÃO PAULO – 03/09/2021
17. Luiz Fux e Pacheco fazem alerta, e Bolsonaro diz que não é preciso temer atos – FOLHA – SÃO PAULO – 03/09/2021
18. Câmara corta taxaço de dividendos para 15%, e projeto do IR vai ao Senado – FOLHA – SÃO PAULO – 03/09/2021
19. Escassez de insumos e inflação prejudicam indústria em julho – FOLHA – SÃO PAULO – 03/09/2021
20. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (3), o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) e pelo Conselho Regional de Administração (CRA RN). A cerimônia homenageou 10 profissionais da Administração potiguar nesta quarta (1º), em comemoração ao Dia do Administrador.

A Fecomércio RN e seus sindicatos estão apoiando a Semana Brasil, uma campanha promocional do Governo Federal. Ela ocorrerá entre os dias 3 a 13 de setembro, como o intuito de movimentar a economia e gerar oportunidades para os empresários e consumidores.

Nas manchetes potiguares, o Pix Saque e o Pix Troco irão estreiar a partir do dia 29 de novembro. Essas novas modalidades do Pix permitem retirar dinheiro em estabelecimentos comerciais, porém, haverá limites para as retiradas. A ideia é que o cliente tenha mais opções de acesso ao dinheiro em espécie.

O Rio Grande do Norte tem 36 casos suspeitos da variante delta da Covid-19. A Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap RN) enviou as amostras ao Instituto Evandro Chagas e serão investigadas através de exames de sequenciamento genético. Para tentar combater isso, já que a delta é uma variante mais contagiosa do que as outras, o Estado está antecipando a segunda dose da Pfizer e AstraZeneca.

O novo Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo de Natal abriu as portas com 240 alunos. O espaço é destinado para a capacitação de alunos inscritos em diversos cursos técnicos. Neste primeiro momento, estão sendo ofertados cursos de vendas, almoxarifado, manipulação segura de alimentos, libras e qualidade de atendimento.

A TAP Air Portugal incluiu Natal na temporada do inverno europeu. Os voos estarão disponíveis na totalidade em 10 de setembro. Para entrar no país, o brasileiro terá que realizar um teste PCR.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a revogação do presidente Jair Bolsonaro sobre a Lei de Segurança Nacional para a retirada da punição por fake news e aumento de pena a crime cometido por agentes públicos. O texto foi enviado pelo Senado à sanção presidencial no dia 12 de agosto. Agora, caberá ao Congresso Nacional manter ou derrubar ou vetos presidenciais.

Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), e Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, realizaram alertas em relação aos atos de 7 de Setembro. Já Bolsonaro replicou que não é preciso temer. Fux afirmou que o tribunal ficará 'vigilante' no feriado e que a liberdade de expressão não abrange ameaças. Já Pacheco disse que "não se negocia a democracia" e que qualquer "intervenção ou autoritarismo tem que ser rechaçado".

A Câmara cortou a taxa de dividendos para 15%, e o projeto do Imposto de Renda foi encaminhado para o Senado. Pacheco disse que o texto será submetido à tramitação regular 'para que o Senado possa refletir'. A escassez de insumos e a inflação estão prejudicando a indústria no mês de julho. A produção recuou 1,3% no mês e voltou a ficar abaixo do nível pré-pandemia. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já na comparação com julho de 2020, a produção cresceu 1,2%.

Link	https://www.erivanjustino.com.br/2021/09/marcelo-queiroz-e-homenageado-pela-alrn.html?m=1
------	---

MARCELO QUEIROZ É HOMENAGEADO PELA ALRN E CRA RN PELO DIA DO ADMINISTRADOR

QUINTA-FEIRA, SETEMBRO 02, 2021 X ERIVAN JUSTINO



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta quarta-feira (1º), em solenidade comemorativa pelo Dia do Administrador, celebrado oficialmente em 09 de setembro, promovida pelo Conselho Regional de Administração e o deputado estadual, Kleber Rodrigues. A cerimônia, que ocorreu na sede da Federação, homenageou 10 profissionais da Administração potiguar.

"Fiquei surpreso e lisonjeado pela homenagem que recebi. Costumo dizer que, independente do ramo de atuação ou tamanho, toda organização precisa de um bom administrador que contribua com o aperfeiçoamento dos negócios, dos processos e com o desenvolvimento das pessoas. É uma categoria profissional que muito admiro, que contribui com a nossa sociedade, com sua visão de empreendedorismo, de gestão e de busca pela melhoria contínua", comentou Queiroz.

O proponente da homenagem, o deputado estadual Kleber Rodrigues, que também é administrador, afirmou que a inovação e a criatividade fazem parte do profissional em Administração do século 21. "É uma categoria de muitas lutas e com conquistas importantes, sempre trabalhando e ajudando no desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte", disse.

Em nome dos homenageados, a administradora Maria das Neves Mariz Maia, reforçou o discurso do parlamentar, apontando o perfil do profissional com habilidades técnicas e capacidades comportamentais. Além disso, "proativo, motivado e articulado, buscando sempre orientações para uma melhor gestão".

O presidente do Conselho Regional de Administração do RN, Flávio Emílio, falou que a entidade com mais de cinco mil registros no estado, já conquistou seu espaço, mas ainda tem muito o que conquistar para auxiliar o trabalho do administrador.

“O ambiente de negócio é muito difícil, e nós sempre precisamos de uma gestão eficiente. Seja no setor público ou na iniciativa privada, as habilidades dos bacharéis e/ou técnicos em Administração são necessárias. Há muito o que avançar em gestão e aumentar a visibilidade é a nossa missão”, garantiu.

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/09/marcelo-queiroz-e-homenageado-pela-alrn.html?m=1
------	---

MARCELO QUEIROZ É HOMENAGEADO PELA ALRN E CRA RN PELO DIA DO ADMINISTRADOR

setembro 02, 2021



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado nesta quarta-feira (1º), em solenidade comemorativa pelo Dia do Administrador, celebrado oficialmente em 09 de setembro, promovida pelo Conselho Regional de Administração e o deputado estadual, Kleber Rodrigues. A cerimônia, que ocorreu na sede da Federação, homenageou 10 profissionais da Administração potiguar.

"Fiquei surpreso e lisonjeado pela homenagem que recebi. Costumo dizer que, independente do ramo de atuação ou tamanho, toda organização precisa de um bom administrador que contribua com o aperfeiçoamento dos negócios, dos processos e com o desenvolvimento das pessoas. É uma categoria profissional que muito admiro, que contribui com a nossa sociedade, com sua visão de empreendedorismo, de gestão e de busca pela melhoria contínua", comentou Queiroz.

O proponente da homenagem, o deputado estadual Kleber Rodrigues, que também é administrador, afirmou que a inovação e a criatividade fazem parte do profissional em Administração do século 21. "É uma categoria de muitas lutas e com conquistas importantes, sempre trabalhando e ajudando no desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte", disse.

Em nome dos homenageados, a administradora Maria das Neves Mariz Maia, reforçou o discurso do parlamentar, apontando o perfil do profissional com habilidades técnicas e capacidades comportamentais. Além disso, "proativo, motivado e articulado, buscando sempre orientações para uma melhor gestão".

O presidente do Conselho Regional de Administração do RN, Flávio Emílio, falou que a entidade com mais de cinco mil registros no estado, já conquistou seu espaço, mas ainda tem muito o que conquistar para auxiliar o trabalho do administrador.

"O ambiente de negócio é muito difícil, e nós sempre precisamos de uma gestão eficiente. Seja no setor público ou na iniciativa privada, as habilidades dos bacharéis e/ou técnicos em Administração são necessárias. Há muito o que avançar em gestão e aumentar a visibilidade é a nossa missão", garantiu.

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/09/fecomercio-rn-e-sindicatos-apoiam.html?m=1
------	---

FECOMÉRCIO RN E SINDICATOS APOIAM SEMANA BRASIL NOS DIAS 3 A 13 DE SETEMBRO

📅 setembro 02, 2021 📁



A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil. “Campanhas como essas ajudam no processo de recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no nosso estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró, por exemplo”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A CNC tem estimulado que as Federações do Comércio nos estados façam a adesão à campanha, se inscrevendo no site oficial <https://www.gov.br/semanabrasil/> como apoiador e incentive que seus sindicatos associados possam baixar as peças publicitárias do site <https://www.participeseamanabrasil.com.br/>, para repassar aos seus associados.

“Quanto maior a adesão à campanha, melhores os resultados”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, “é uma iniciativa em que todos ganham, o empresário pelo estímulo às vendas, e o consumidor pelas promoções e descontos oferecidos”.

Nas duas edições anteriores houve o engajamento de todos os setores do varejo, comércio e serviços, e os consumidores tiveram benefícios reais. “Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a economia do País como um todo”, afirmou Marcelo Silva, presidente do IDV.

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-e-sindicatos-apoiam-semana-brasil-nos-dias-3-a-13-de-setembro/
------	---

Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro

📅 02/09/2021 🧑 Administrador



A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reacendendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam no processo de recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no nosso estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró, por exemplo”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A CNC tem estimulado que as Federações do Comércio nos estados façam a adesão à campanha, se inscrevendo no site oficial <https://www.gov.br/semanabrasil/> como apoiador e incentive que seus sindicatos associados possam baixar as peças publicitárias do site <https://www.participeseamanabrasil.com.br/>, para repassar aos seus associados.

“Quanto maior a adesão à campanha, melhores os resultados”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, “é uma iniciativa em que todos ganham, o empresário pelo estímulo às vendas, e o consumidor pelas promoções e descontos oferecidos”.

Nas duas edições anteriores houve o engajamento de todos os setores do varejo, comércio e serviços, e os consumidores tiveram benefícios reais. “Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a economia do País como um todo”, afirmou Marcelo Silva, presidente do IDV.

Rio Grande do Norte – 02/09/2021

Link	https://www.rodrigoloureiro.com.br/2021/09/fecomercio-rn-e-sindicatos-apoiam-semana-brasil-nos-dias-3-a-13-de-setembro/
------	---

Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro

📅 2 de setembro de 2021 👤 Rodrigo Loureiro 📁 Coluna

A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam no processo de recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no nosso estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró, por exemplo”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A CNC tem estimulado que as Federações do Comércio nos estados façam a adesão à campanha, se inscrevendo no site oficial <https://www.gov.br/semanabrasil/> como apoiador e incentive que seus sindicatos associados possam baixar as peças publicitárias do site <https://www.participeseமானabrasil.com.br/>, para repassar aos seus associados.

Link	https://blogdowashington.com.br/fecomercio-rn-e-sindicatos-apoiam-semana-brasil-nos-dias-3-a-13-de-setembro/
------	---

Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro



A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam no processo de recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no nosso estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró, por exemplo”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A CNC tem estimulado que as Federações do Comércio nos estados façam a adesão à campanha, se inscrevendo no site oficial <https://www.gov.br/semanabrasil/> como apoiador e incentive que seus sindicatos associados possam baixar as peças publicitárias do site <https://www.participeseamanabrasil.com.br/>, para repassar aos seus associados.

“Quanto maior a adesão à campanha, melhores os resultados”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, “é uma iniciativa em que todos ganham, o empresário pelo estímulo às vendas, e o consumidor pelas promoções e descontos oferecidos”. Nas duas edições anteriores houve o engajamento de todos os setores do varejo, comércio e serviços, e os consumidores tiveram benefícios reais. “Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a economia do País como um todo”, afirmou Marcelo Silva, presidente do IDV.

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/fecomercio-rn-e-sindicatos-apoiam-semana-brasil-nos-dias-3-a-13-de-setembro/
------	---

Fecomércio RN e Sindicatos apoiam Semana Brasil nos dias 3 a 13 de setembro

2 de setembro de 2021 às 13:00 • Comentar



FOTO: DIVULGAÇÃO.

A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam no processo de recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no nosso estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró, por exemplo”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A CNC tem estimulado que as Federações do Comércio nos estados façam a adesão à campanha, se inscrevendo no site oficial <https://www.gov.br/semanabrasil/> como apoiador e incentive que seus sindicatos associados possam baixar as peças publicitárias do site <https://www.participeseamanabrasil.com.br/>, para repassar aos seus associados.

“Quanto maior a adesão à campanha, melhores os resultados”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, “é uma iniciativa em que todos ganham, o empresário pelo estímulo às vendas, e o consumidor pelas promoções e descontos oferecidos”.

Nas duas edições anteriores houve o engajamento de todos os setores do varejo, comércio e serviços, e os consumidores tiveram benefícios reais. “Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a economia do País como um todo”, afirmou Marcelo Silva, presidente do IDV.

03/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/lojistas-do-rn-aderem-a-semana-brasil-de-hoje-a-13-9/519705
------	---

Lojistas do RN aderem à Semana Brasil, de hoje a 13/9

Publicado: 00:00:00 - 03/09/2021

Atualizado: 23:50:34 - 02/09/2021

A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam na recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no Estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossoró”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

03/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/lojistas-do-rn-aderem-a-semana-brasil-de-hoje-a-13-9/519705
------	---

Lojistas do RN aderem à Semana Brasil, de hoje a 13/9

A Fecomércio Rio Grande do Norte e seus 16 sindicatos associados apoiam a Semana Brasil, campanha promocional que ocorre entre os dias 3 a 13 de setembro. A iniciativa visa movimentar a economia e gerar oportunidades para empresários e consumidores e é promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, com a coordenação do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas Federações e Sindicatos.

Os empresários que aderirem a campanha, oferecerão, durante os 10 dias de campanha, descontos e promoções para os consumidores, reaquecendo o comércio do país. Essa é a 3ª edição da Semana Brasil.

“Campanhas como essas ajudam na recuperação dos negócios neste segundo semestre, pois irão atrair os consumidores às compras, movimentando renda, receitas e fomentando a economia em todo o país. Além da Semana Brasil, somos apoiadores de diversas iniciativas no Estado, como a Liquida Natal e o Aquece Mossorô”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

– 03/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pix-saque-e-pix-troco-estreiam-a-partir-de-29-de-novembro/519701>

Pix Saque e Pix Troco estreiam a partir de 29 de novembro

« DINHEIRO » As novas modalidades do Pix permitem retirar dinheiro em estabelecimentos comerciais. Haverá limites para as retiradas

THAÍS BARCELLOS E EDUARDO RODRIGUES
Agência Estado

São Paulo e Brasília - O Banco Central anunciou nesta quinta-feira (2) que as novas modalidades do Pix, o Pix Saque (que permitirá o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais) e o Pix Troco (que também permitirá o saque, mas associado a uma compra ou à prestação de um serviço), estarão disponíveis a partir do dia 29 de novembro.

Segundo o BC, estabelecimentos comerciais e redes de caixas 24 horas compartilhados poderão oferecer o Pix Saque, além de participantes do Pix, por meio de seus terminais próprios. Clientes de qualquer banco ou de outra instituição do Sistema Financeiro Nacional (SFN) poderão sacar dinheiro nas redes de caixas 24 horas de qualquer banco, e não só de sua instituição.

A ideia é de que, com os novos serviços, o cliente tenha mais opções de acesso ao dinheiro em espécie, já que os saques poderão ser feitos em diversos locais (padarias, lojas de departamento, supermercados etc), e não apenas em caixas eletrônicos. Atualmente, o Pix permite pagamentos e transferências instantâneas em todo o País entre pessoas, empresas e governo 24 horas por dia, sete dias da semana.

Para ter acesso aos recursos em espécie, o BC informou que basta que o cliente faça um Pix para o agente de saque, em dinâmica similar à de um Pix normal, a partir da leitura de um QR code mostrado ao cliente ou a partir do aplicativo do prestador do serviço.

No Pix Troco, a dinâmica será praticamente idêntica. A diferença é que o saque de recursos em espécie poderá ser realizado durante o pagamento de uma compra no estabelecimento. O Pix será feito pelo valor total (compra e saque).

As operações terão limite de R\$ 500 durante o dia e de R\$ 100, entre 20 horas e 6 horas, mas os estabelecimentos poderão trabalhar com limites menores, se desejarem. A autarquia ainda informou que a oferta das novas modalidades pelos estabelecimentos é opcional, mesmo que o comércio já aceite o Pix. Segundo o chefe da Gerência de Gestão e Operação do Pix, Carlos Eduardo Brandt, a adesão às novas modalidades é simples e dependeria apenas de um aditivo no contrato com seu banco de relacionamento.

Para a pessoa física e microempreendedores individuais (MEI), não haverá cobrança de tarifa para o uso do Pix Troco e do Pix Saque em até oito transações mensais. Para o comércio que oferecer o serviço, as operações das novas modalidades representarão o recebimento de uma tarifa que pode variar de R\$ 0,25 a R\$ 0,95 por transação, a depender da negociação com o banco. Segundo o BC, o banco do usuário sacador é quem fará o pagamento da tarifa. "O uso do serviço será totalmente gratuito para o cliente final pessoa física até oito operações por mês", disse.

Brandt destacou que o comércio poderá definir horários, valores e cédulas no Pix Saque e Troco e que não há problema se os estabelecimentos não tiverem dinheiro em espécie no caixa. "Colocar um serviço muito engessado geraria desincentivo à oferta do serviço", afirmou.



Somente no mês de agosto, segundo o BC, o sistema registrou R\$ 815,190 milhões de operações, movimentando mais de R\$ 458 bilhões

NÚMEROS

R\$ 500

é o limite de retirada durante o dia

R\$ 100

é o limite de retirada entre 20h e 6h

313,271

milhões de chaves estavam cadastradas no Pix até 31 de agosto

O uso do serviço será totalmente gratuito para o cliente final pessoa física até oito operações por mês."

CARLOS EDUARDO BRANDT
Chefe da Gerência de Gestão e Operação do Pix

Tecnologia avança de forma muito veloz

Com menos de um ano de funcionamento, o Pix já rivaliza com o cartão de débito e o dinheiro em espécie como principal meio de pagamento dos brasileiros, de acordo com pesquisa feita pela Zetta em parceria com o Datafolha. Os dados apontam que a adesão ao Pix - mecanismo de transferência de recursos que opera em tempo real, 24 horas por dia - é maior entre os consumidores mais jovens, com maior escolaridade e com melhor renda mensal.

Dentre os entrevistados, 81% afirmam utilizar o Pix. O percentual é próximo dos meios de pagamento líderes do mercado: o dinheiro em espécie com 84% e o cartão de débito com 85%. Lançado em novembro do ano passado, o Pix já tem uma penetração no público maior que a do cartão de crédito (74%), do boleto bancário (53%) e da carteira digital (52%).

O cheque - que foi um dos principais meios de pagamento dos brasileiros nos anos 90 - sobrevive hoje para apenas 6% dos usuários.

A pesquisa ouviu 1.520 homens e mulheres, com idades de 18 a 70 anos, de todas as classes econômicas, entre os dias 25 de

maio e 10 de junho, em todo o Brasil. "Em apenas dez meses desde o lançamento, o Pix já disputa com os principais meios de pagamentos. Isso mostra que o Pix já entrou no gosto do brasileiro, superando inclusive outras tecnologias recentes, como a carteira digital. Chama a atenção o fato de o cheque ter virado uma coisa praticamente obsoleta. A tecnologia veio de forma muito veloz", avalia o economista-chefe da Zetta e responsável pelo estudo, Rafaela Nogueira.

A Zetta é a entidade que pretende representar o segmento de inovação financeira no Brasil, uma espécie de "Febraban das fintechs". Entre os membros da entidade estão Nubank, Mercado Pago, Banco Inter, Movile, Iugu, Hash, Credits, Modalmais, Zoop, Donuts e Bexs.

De acordo com dados do Banco Central, um total de 313,271 milhões de chaves estavam cadastradas no Pix até o dia 31 de agosto, sendo 12,712 milhões de chaves de empresas e 300,558 milhões de chaves de pessoas físicas. Somente em agosto, foram 815,190 milhões de operações no sistema, que movimentaram mais de R\$ 458

bilhões. Rafaela destaca que os dados da pesquisa mostram uma avaliação muito positiva do Pix tanto por parte dos usuários quanto daqueles que ainda não aderiram à plataforma.

De acordo com o estudo, 78% dos entrevistados deram nota de 9 a 10 para agilidade do sistema e 77% consideram o Pix a melhor forma de fazer transferências. A facilidade de uso e o fato de os valores transferidos estarem disponíveis imediatamente também receberam as melhores notas por mais de 70% das pessoas consultadas.

A pesquisa detalha ainda que 92% dos usuários do Pix usam o instrumento para transferências e 73% para pagamentos. Desse segundo grupo, 67% afirmam pagar por produtos e serviços prestados por pessoas físicas e 57% dizem fazer pagamentos para empresas.

A resposta contrasta com as estatísticas do BC, que mostra que os pagamentos de pessoas físicas para pessoas jurídicas representaram apenas 15% das operações em agosto, enquanto as operações entre pessoas físicas (P2P) responderam por 74% do total.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/delta-rio-grande-do-norte-possui-36-casos-suspeitos/519697>

Delta: RN possui 36 casos suspeitos

« VARIANTE » Secretaria Estadual de Saúde enviou ao Instituto Evandro Chagas 36 amostras de potiguares que podem ter sido infectados com variante delta. Estado antecipa segunda dose de Pfizer e AstraZeneca

Amostras de 36 potiguares foram enviadas ao Instituto Evandro Chagas para concluir se estão infectados pela variante Delta do novo coronavírus. Os casos serão investigados através de exames de sequenciamento genético. O monitoramento é conduzido pela Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

A Sesap informou que o prazo para conclusão dos exames depende da Fiocruz, portanto não pode estipular uma data para apresentação dos resultados.

O Rio Grande do Norte tem, até esta sexta (03), três casos confirmados da variante Delta. Os primeiros de duas mulheres, de 32 e 57 anos, e o terceiro de um homem, de idade não informada, que teve contato com uma das primeiras pacientes.

Apesar de ter confirmado que está ocorrendo a transmissão comunitária da covid-19 através da variante Delta, do novo coronavírus, as autoridades de saúde do Estado apontam que até agora não houve alteração no sistema de saúde. Mesmo com a confirmação, o número de internações ainda segue caindo no estado. É o que apontam os dados do Regula RN, plataforma que acompanha a situação dos hospitais durante a pandemia.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) confirmou no dia 28 de agosto a transmissão comunitária da variante delta do novo coronavírus na capital potiguar. O anúncio foi feito após a confirmação do terceiro caso da nova cepa no RN, divulgado



Essa variante é mais contagiosa do que as outras e têm produzido surtos e ondas”

ION DE ANDRADE
infectologista

no dia 27, em um homem, de 38 anos, que teve contato com uma das duas primeiras pessoas que testaram positivo para a variante esta semana.

Com os índices da pandemia de coronavírus apresentando os índices mais baixos em 15 meses, seja em questões epidemiológicas e assistenciais, especialistas em saúde pública afirmam que a confirmação da circulação da variante Delta no Rio Grande do Norte deve fazer a população ficar atenta aos cuidados básicos e administrar as duas doses da vacina contra a Covid-19 bem como o Poder Público avaliar as flexibilizações e liberações de eventos, que caso aconteçam, precisam seguir estritamente as regras estabelecidas.

Para o epidemiologista Ion de Andrade, a variante Delta já estava circulando no Rio Grande do Norte “há um bom tempo”. “Essa variante é mais contagio-

sa do que as outras e têm produzido surtos e ondas da mesma magnitude como as outras. Nos países que estão com a população vacinada, essa variante não tem sido acompanhada de casos graves de óbitos e casos graves”, explicou, em entrevista na semana passada.

Para a imunologista e pesquisadora da UFRN, Janeusa Trindade de Souto, com a transmissibilidade alta da variante, é importante que os potiguares se conscientizem quanto a vacinação. “A preocupação é em relação à celeridade da vacinação e especialmente sobre as pessoas que não tomaram a segunda dose, que estão em atraso, é um alerta importante. Com a chegada da delta, a orientação é que as pessoas busquem os postos de vacinação para tomar a D2. Não é hora de abandonar o uso da máscara. Estudos mostram que mesmo as pessoas com as duas doses da vacina, podem se infectar, não ter a forma grave da doença, mas transmitir para outras pessoas”, apontou.

Antecipação

A população do Rio Grande do Norte que tomou a D1 das vacinas da Pfizer ou AstraZeneca contra a covid-19 até o dia 8 de julho poderá antecipar a D2 a partir desta semana. A antecipação diminui de 12 para 8 semanas o intervalo entre as aplicações dos imunizantes.



ADRIANO ABBEU

Prazo para os resultados dos exames depende da Fiocruz

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), existem vacinas AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer reservadas apenas para a segunda dose em estoque suficiente para que a antecipação esteja garantida.

A definição para a antecipação do esquema de imunização foi definida a partir de um acordo feito entre a Sesap e os municípios potiguares na 93ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), realizada no fim de agosto. A medida segue uma recomendação expedida pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a pactuação, a aplicação da D2 antecipada deverá ser iniciada pelos trabalhadores da educação. A ação é amparada por condutas de vacinação adotadas por outros países. O novo esquema considera que é necessário garantir que a população complete seu esquema vacinal com duas doses para que a imunidade coletiva possa ocorrer. A medida leva em conta ainda a aparição da variante Delta com transmissão comunitária no RN.

Além disso, Natal começa nesta sexta a vacinar adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos na condição de grávidas, puérperas ou lactantes com comorbidades. Elas podem procurar qualquer um dos pontos de vacinação. A SMS Natal lembra que na segunda (06) e terça (07) os locais para vacinação serão exclusivamente o Via Direto e o Nélio Dias devido ao feriado da Independência.

Link <http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1e5535d6917ea5a004c79f1aa088c88d.pdf>

Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo de Natal abre as portas com 240 alunos

GESTOR | Prefeito Álvaro Dias classifica o CMTE de "instrumento de muita relevância para quem montar o seu negócio e buscar o primeiro emprego"

O Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo (CMTE), criado pela Prefeitura de Natal, já está funcionando, depois de inaugurado na noite de terça-feira 31 pelo prefeito Álvaro Dias. Nesta quarta-feira 1º, o espaço foi aberto para a realização da capacitação dos alunos inscritos nos cursos técnicos coordenados pelo Departamento de Qualificação Profissional da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas). O titular da Semtas, secretário Adjuto Dias, acompanhou o início das aulas e deu boas-vindas aos alunos.

Diariamente, 240 alunos irão passar pelas salas de aula do CMTE. Serão dois turnos (matutino e vespertino) e os cursos ministrados possuem uma carga horária entre 60 e 160 horas. Neste primeiro momento, estão sendo ofertados cursos de vendas, almoxarifado, manipulação segura de alimentos, libras e qualidade de atendimento. As aulas ministradas no primeiro dia foram dos cursos de camareira, espanhol, inglês, auxiliar de limpeza, garçom e repositor de mercadoria.

"Estamos aqui hoje, averiguando o início dos serviços do Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, um espaço que vai ajudar muito



Adjuto Dias: "Fiquei muito feliz em ver o otimismo e a expectativa dos alunos"

a alavancar a nossa política pública de trabalho e emprego. Fiquei muito feliz em ver o otimismo e a expectativa dos nossos alunos. A Semtas vai oferecer todo o suporte para que eles obtenham sucesso na carreira que desejarem seguir. Além da qualificação, vamos intermediar a colocação no mundo do trabalho e orientar sobre como gerir seu próprio negócio", elencou o secretário Adjuto Dias.

Adjuto lembrou ainda que a Semtas já está planejando a abertura de novos cursos. O próximo edital de capacitação, indicou ele, vai contem-

plar cursos na área de imagem pessoal e alimentos, abrindo vagas para setores como cabelereiro, design de sobrancelhas, manicure, maquiagem, barbearia, confeitaria, gastronomia e produção de salgados.

"Nesse momento de retomada da economia, vamos empreender esforços para fomentar toda a rede econômica da nossa cidade, gerando oportunidades em diversos nichos, diversificando e dinamizando os negócios. Quando finalizarmos as turmas atuais, iremos informar sobre o início dos novos cursos",

completou o secretário.

O prefeito Álvaro Dias classifica o CMTE de "instrumento de muita relevância para quem quer recomeçar, montar o seu negócio e buscar o primeiro emprego". "Tenho certeza de que, com capacitações, treinamentos, investimentos, diálogo e com a frequente busca do conhecimento, vamos ajudar muitas pessoas a prosperar em seus planos profissionais e de pequenos negócios", prevê o prefeito.

A política de qualificação profissional da Semtas reforçada pela

atual gestão da Prefeitura de Natal tem dado frutos. Muitos dos atuais professores e instrutores passaram pelas salas de aula dos cursos do programa. É o caso do trio formado por Joice Vanessa, Fabrício Gutemberg e Ronald Santana. Todos foram alunos dos cursos na área de imagem pessoal e agora passam para os estudantes todo o conhecimento conquistado e as experiências obtidas após a formação profissional.

Joice conta que a sua vida pode ser dividida em antes e depois dos cursos da Semtas. Ela disse que participar do programa de qualificação foi a melhor decisão que poderia ter tomado em sua vida. "Minha vida passou por uma revolução depois que sentei naqueles bancos. Encontrei minha verdadeira vocação, me capacitei, busquei conhecimento e hoje tenho meu próprio espaço de beleza, o que me levou a conquistar uma boa carteira de clientes. Além disso, estou como instrutora repassando tudo que aprendi aqui", disse ela.

Adjuto Dias celebra esses exemplos e destaca o trabalho desempenhado pelas equipes da Semtas. "Todos podem sair do CMTE preparados para enfrentar o disputado mercado lá fora, com cursos bem completos em que aprendem sobre rotinas administrativas, balanços, administração de estoque, empreendedorismo, técnicas de venda e tudo para obterem sucesso. Vamos seguir assim, contribuindo para que mais pessoas possam se encontrar profissionalmente", antecipa o secretário municipal do Trabalho e da Assistência Social.

Empreendimento também será foco do CMTE

O CMTE já começa a operar com um diferencial, pois contará nestes primeiros dias de operação com uma sala voltada especialmente para o fomento do empreendedorismo, ofertando o tratamento dedicado a microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais e empreendimentos de economia solidária. Assim, vai possibilitar que os alunos recebam a devida orientação para a abertura de seu próprio negócio.

Dentre os serviços disponíveis, os atendimentos do Sine Natal com Habilitação de Seguro desemprego; cadastramento de vagas e encaminhamento para vagas de emprego; emissão de RG, Orientação para o Empreendedorismo; Captação de Vagas de Emprego; Intermediação de Mão de

obra; Orientação Profissional; Serviço Social, estão disponíveis para os usuários a partir desta quinta-feira 2. Além disso, o Departamento de Gestão, Empreendedorismo, Artesanato e Economia Solidária (Degeaes), da Semtas, estará no novo prédio com ações voltadas aos artesãos locais, desenvolvendo ainda mais a economia solidária e o empreendedorismo no segmento.

As salas de aula homenageiam educadores importantes brasileiros e norte-rio-grandenses, como Paulo Freire, Darcy Ribeiro, Câmara Cascudo, Anísio Teixeira, Nísia Floresta, Moacyr de Góes. Já a Sala do Empreendedorismo, que vai expor os trabalhos daqueles que concretizaram seus negócios, foi dedicada ao empresário Nevaldo Rocha, fundador do Grupo Riachuelo.



Prefeito Álvaro Dias ressalta a importância do CMTE, para que muitas pessoas prosperem em seus planos profissionais

Em sinal de recuperação, TAP inclui Natal na temporada do inverno europeu

RETOMADA | Voos estarão disponíveis na totalidade em 10 de setembro. Para entrar no país, brasileiro precisa fazer teste PCR

Suspensos desde o agravamento da pandemia da Covid-19, os voos da companhia aérea portuguesa TAP Air Portugal para Natal devem ser retomados a partir de outubro. A confirmação foi dada pela empresa à Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte.

A retomada para a capital potiguar faz parte do plano anunciado pela companhia para a temporada do inverno europeu. Uma reunião entre a secretária estadual de Turismo, Aninha Costa, o presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Empotur), Bruno Reis, e a diretoria da TAP está marcada para o próximo dia 9.

"Essa é uma excelente notícia para todos que fazem o turismo no Rio Grande do Norte. Portugal é



TAP destaca que aumento da oferta dá um sinal positivo e de confiança na recuperação da procura de viagens

o nosso principal polo emissor na Europa e o retorno das operações com a TAP reafirma o fortalecimento da retomada do turismo, ampliando a nossa conectividade", comemora Aninha Costa.

O plano de voos da TAP para a temporada de inverno da Associação

Internacional de Transporte Aéreo (IATA), que tem início a 31 de outubro e se prolonga até 26 de março de 2022, prevê, no período de pico de operação programado pela Companhia, um total de 941 voos por semana, mais 91 frequências semanais do que as 850 que a

companhia ofereceu no verão.

Por nota, a empresa destaca que "este aumento da oferta da TAP no pico do inverno dá um sinal positivo e de confiança na recuperação da procura de viagens, em linha com as projeções internacionais para o setor, contribuindo

para as perspectivas de recuperação operacional e econômica da empresa".

Para o Brasil a transportadora vai oferecer 52 voos semanais nas 12 rotas que vai operar este inverno. Os voos da operação de inverno começaram a ser carregados no sistema de reservas nesta quarta-feira, 1º, e estarão disponíveis na totalidade no dia 10 de setembro.

Pandemia

Portugal entrou para a lista dos países que estão com os portões abertos para os brasileiros sem necessidade de quarentena. Os turistas que quiserem entrar no país terão apenas que apresentar um resultado negativo de um teste PCR realizado nas 48 horas anteriores antes do embarque ou um teste de antígeno realizado nas últimas 24 horas antes da viagem. A autorização para a entrada dos brasileiros é válida, por enquanto, até o dia 16 de setembro. A decisão pode ser revertida caso a situação da epidemia de covid-19 piore no Brasil.

02/09/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1e5535d6917ea5a004c79f1aa088c88d.pdf>

Natal amplia público da D2 e pede à população para se vacinar

A partir desta quinta-feira 2, as pessoas que tomaram a primeira dose da vacina até 20 de junho contra covid-19 com os imunizantes Pfizer ou Oxford podem procurar um dos cinco drives ou uma das 35 salas de vacinação. Para receber a segunda dose basta levar o cartão de vacina, documento com foto e comprovante de residência. A única exceção é a Arena das Dunas que não dispõe do imunizante Pfizer.

Quem completou os 28 dias da primeira dose do imunizante Coronavac também pode se ir a um dos pontos de vacinação para receber a D2.

“No momento, Natal possui mais de 20 mil pessoas com atraso da segunda dose e é fundamental que essas pessoas completem o esquema vacinal, afinal a pandemia não acabou”, alerta George Antunes, secretário de Saúde de Natal.

Outro alerta da SMS é que as pessoas da faixa etária de 18 a 39 anos compareçam às salas de vacinação. “Até o momento vacinamos 73% da população na faixa etária de 18 a 29 anos e atingimos 79% na faixa etária de 30 a 39 anos. Nossa meta é vacinar 100% dos natalenses maiores de idade”, afirma Antunes.

A SMS Natal orienta ainda que antes de sair de casa o cidadão acesse o site <https://vacina.natal.rn.gov.br/> e clique no link “Quem pode se vacinar hoje”, para confirmar as informações da vacinação do dia.

03/09/2021

Bolsonaro revoga LSN, mas protege militares e seus apoiadores em vetos

Presidente retira punição por fake news e aumento de pena a crime cometido por agente público

Marianna Holanda e
Cristina Camargo

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vetou parcialmente o projeto aprovado no Congresso que trata dos crimes contra o Estado Democrático de Direito que revoga a Lei de Segurança Nacional (LSN) —um resquício da ditadura militar (1964-1985).

A decisão incluiu veto a cinco trechos. Ao menos dois deles podem beneficiar parcela de apoiadores do chefe do Executivo —comunicação enganosa em massa e o aumento de pena quando os crimes contra o Estado de Direito forem cometidos por militares ou outros agentes públicos.

Os vetos ocorrem a menos de uma semana das manifestações do feriado de 7 de Setembro, marcadas em apoio ao presidente e que têm gerado apreensão em críticos devido aos motes golpistas que devem pautar o ato.

Bolsonaro recuou do veto ao artigo 4º, que revogava a Lei de Segurança Nacional. Como a *Folha* mostrou, auxiliares militares o pressionavam neste sentido. Eles argumentavam que a derrubada da LSN atentaria contra a soberania nacional.

O texto foi enviado pelo Senado à sanção presidencial no dia 12 de agosto. A discussão da matéria pelo Congresso ocorreu em meio à escalada de declarações golpistas de Bolsonaro, que chegou a colocar em dúvida a realização de eleições em 2022.

Caberá agora ao Congresso Nacional manter ou derrubar os vetos presidenciais — não há prazo para essa análise.

O crime de comunicação enganosa em massa —espalhar ou promover fake news que possam comprometer o processo eleitoral —foi vetado por Bolsonaro, como a *Folha* havia antecipado na última terça-feira (31).

O argumento do Palácio do

Planalto é que a proposta não deixa claro se a conduta criminosa seria de quem gerou ou compartilhou as informações falsas. Ele aponta também a insegurança jurídica na definição sobre o que é compreendido como inverídico ou não.

De acordo com o veto, “o ambiente digital é favorável à propagação de informações verdadeiras ou falsas”. O Congresso havia aprovado pena de um ano a cinco meses de reclusão, mais multa, a quem cometer o crime de comunicação enganosa em massa.

“[A proposição legislativa] enseja dúvida se haveria um ‘tribunal da verdade’ para definir o que viria a ser entendido por inverídico a ponto de constituir um crime punível”, afirma o texto do veto.

“A redação genérica tem o efeito de afastar o eleitor do debate político, o que reduziria a sua capacidade de definir as suas escolhas eleitorais, inibindo o debate de ideias, limitando a concorrência de opiniões, indo de encontro ao contexto do Estado democrático de Direito, o que enfraquece.”

Aliados de Bolsonaro avaliaram que o trecho do projeto poderia ser utilizado contra o próprio presidente, um dos alvos do inquérito das fake news no STF (Supremo Tribunal Federal) por seguidas declarações mentirosas sobre o processo eleitoral do país.

Outro artigo do texto aprovado pelo Congresso vetado por Bolsonaro foi o que criminaliza o atentado ao direito de manifestação.

O argumento do chefe do Executivo é a dificuldade de caracterizar o que é manifestação pacífica, “o que geraria grave insegurança jurídica para os agentes públicos das forças de segurança responsáveis pela manutenção da ordem”.

O presidente vetou ainda o aumento de pena quando os crimes contra o Estado Democrático de Direito forem cometidos por militares ou outros agentes públicos.

“Viola o princípio da proporcionalidade, colocando o militar em situação mais grave que a de outros agentes estatais, além de representar uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores”, diz o veto.

Durante a tramitação do projeto, senadores governistas, incluindo Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), pressionaram para a exclusão de dois itens em especial: o que prevê aumento de pena quando os crimes forem cometidos por militares e o que criminaliza o atentado a manifestações.

Aprovada em 1983, a LSN era vista por muitos como um entulho autoritário. Se o presidente insistisse em mantê-la, enfrentaria desgaste no Congresso e no Supremo.

Os parlamentares trabalharam nos últimos meses num texto para substituir a norma que vinha sendo usada tanto contra críticos do presidente da República quanto em investigações que miram bolsonaristas em ataques ao STF e ao Congresso, como os inquéritos dos atos antidemocráticos e das fake news.

Em março deste ano, entidades acionaram o STF alegando a inconstitucionalidade da LSN. Ela foi utilizada contra figuras críticas ao presidente, como o youtuber Felipe Neto. Também foi usada contra o deputado bolsonarista Daniel Silveira (PSL-RJ).

Diante da sinalização do Congresso de rever a lei, as ações estacionaram no Supremo. O relator no tribunal é o ministro Gilmar Mendes.

A Lei de Segurança Nacional também foi usada pelo Ministério da Justiça sob o comando de André Mendonça para processar jornalistas críticos ao presidente. Dentre eles, dois colunistas da *Folha*, Hélio Schwartzman e Ruy Castro. Ricardo Noblat, da revista *Veja*, foi alvo de dois pedidos de abertura de inquérito. Posteriormente, Mendon-

ça foi indicado por Bolsonaro para uma vaga no STF. Seu nome enfrenta resistência no Senado devido aos ataques do presidente contra os outros Poderes. A sabatina ainda não foi agendada.

Oposição quer derrubar vetos, e centro espera atos

Congressistas de oposição a Bolsonaro já se mobilizam para tentar derrubar vetos ao projeto que trata dos crimes contra o Estado democrático de Direito que revoga a LSN.

Enquanto isso, deputados e senadores de centro adotam tom mais cauteloso e querem esperar o impacto das manifestações de 7 de Setembro, marcadas em apoio ao presidente e que têm gerado apreensão em críticos por causa de motes golpistas.

“Vai depender dos desdobramentos políticos do dia 7. Elas [as manifestações] vão dar o tom do comportamento do Congresso. Não tem como fazer muita especulação política antes do dia”, disse o deputado Fábio Trad (PSD-MS).

Para o senador Rogério Carvalho, líder do PT (SE), relator da proposta na Casa, o mais grave dos vetos é o que criminaliza o atentado ao direito de manifestação.

“Não há livre democracia sem a livre manifestação nem com mentiras. A aprovação deste projeto foi fruto de amplo entendimento das Casas Legislativas de que há um risco crescente às instituições democráticas e ao próprio exercício da democracia”, disse.

O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), também criticou a decisão do presidente e disse que Bolsonaro atua em causa própria ao vetar os trechos que criminalizavam as fake news durante o processo eleitoral. “Ele está



[A proposição legislativa] enseja dúvida se haveria um ‘tribunal da verdade’ para definir o que viria a ser entendido por inverídico a ponto de constituir um crime punível. [...] A redação genérica tem o efeito de afastar o eleitor do debate político, o que reduziria a sua capacidade de definir as suas escolhas eleitorais, inibindo o debate de ideias, limitando a concorrência de opiniões, indo de encontro ao contexto do Estado democrático de Direito, o que enfraquece

Jair Bolsonaro
presidente da República, justificando seu veto a trecho da lei que criminalizava fake news eleitoral

atuando como presidente da República em defesa própria”, afirmou.

No início deste mês, o ministro Alexandre de Moraes incluiu Bolsonaro como investigado no inquérito das fake news.

Moraes argumenta que Bolsonaro fez “afirmações falsas” e criou narrativas para deslegitimar as instituições e estimular apoiadores a atacá-las não só em relação às urnas eletrônicas.

Na Câmara, o líder da minoria, Marcelo Freixo (PSB-RJ), prometeu mobilizar a oposição contra os vetos.

“Bolsonaro quer substituir as leis pela violência e pela mentira ao querer proibir a punição a quem dissemina fake news contra o sistema eleitoral e aos grupos que usam a violência para impedir protestos pacíficos”, disse Freixo.

Apesar dos apelos de auxiliares militares, como mostrou a *Folha*, o presidente recuou de vetar o artigo que revogava a LSN. O fim da lei dos tempos da ditadura militar foi comemorada.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), classificou a revogação da LSN como um “grande avanço” e disse que a Casa defende que seja mantido o texto aprovado em agosto.

“Óbvio que o que foi aprovado no Senado é o que nós defendemos que seja mantido, mas respeitamos os vetos do presidente e essa avaliação será feita numa sessão do Congresso Nacional para se definir se mantém o veto, se derruba o veto. Isso é próprio da democracia. Eu não consigo antever os resultados em relação a esse veto”, afirmou.

Apesar de Bolsonaro ter vetado os trechos, dispositivos que penalizam a divulgação de notícias falsas foram inseridos no Código Eleitoral em debate na Câmara.

Um dos artigos prevê pena de reclusão de um a quatro anos e multa para quem divulgar ou compartilhar, a partir do início do prazo para convenções partidárias, “fatos que sabe inverídicos ou gravemente descontextualizados, com evidente aptidão para exercer influência perante o eleitorado”.

A mesma pena é aplicada a quem produz, oferece ou vende vídeo de conteúdo considerado inverídico sobre partidos ou candidatos.

03/09/2021

Luiz Fux e Pacheco fazem alerta, e Bolsonaro diz que não é preciso temer atos

Presidente do STF afirmou que tribunal estará 'vigilante' no feriado de 7 de Setembro e que liberdade de expressão não abrange ameaça



O ministro Luiz Fux, presidente do STF, durante sessão do CNJ. Luiz Silveira - 31 ago 21 / Agência OIG

BRASÍLIA Às vésperas dos atos de raiz golpista marcados para 7 de setembro, os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Congresso mandaram alertas para rechaçar condutas autoritárias, e o presidente Jair Bolsonaro disse que o Brasil “está em paz” e não precisa temer as manifestações.

O mandatário respondeu, em tom irônico, ao presidente do STF, Luiz Fux, que afirmou que o tribunal estará “vigilante” no feriado da Independência e que “liberdade de expressão não abrange violência e ameaça”. Mais cedo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que “não se negocia a democracia” e que qualquer “inter-

nal provocada por ele mesmo, além das crises sanitária, econômica e social no país.

Mais tarde, durante sua live semanal, Bolsonaro afirmou que será uma “manifestação nunca vista no Brasil”.

“Eu espero que uma ou duas pessoas mudem o seu comportamento depois desse movimento. Se não mudar, daí fica difícil a convivência, segundo disse o próprio ministro Fux”, alegou o presidente.

Isolado, o presidente da República perde apoio nas classes política e empresarial, além de aparecer distante do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em diferentes pesquisas de opinião sobre a corrida eleitoral de 2022.

“

Num ambiente democrático, manifestações públicas são pacíficas; por sua vez, a liberdade de expressão não comporta violências e ameaças

Luiz Fux
presidente
do STF

“

Em um recado claro às pautas bolsonaristas que pedem o fechamento do Congresso e do Supremo, Fux disse que o “exercício de nossa cidadania pressupõe respeito à integridade das instituições”. “Num ambiente democrático, manifestações públicas são pacíficas; por sua vez, a liberdade de expressão não comporta violências e ameaças”, disse.

Em outro recado a Bolsonaro, que acusa Moraes de dar decisões que coíbem a liberdade de expressão, Fux afirmou que o STF tem sido um “ferreiro defensor das liberdades”.

Já o presidente do Senado afirmou que “não se negocia a democracia” após se encontrar com governadores de cin-

venção ou autoritarismo [...] tem que ser rechaçado”.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Bolsonaro citou a fala de Fux e mandou recados.

“Palmas para o ministro Fux. Realmente não pode ter democracia se não respeitarmos a Constituição em todos os seus artigos — poderia ser principalmente o artigo 5º. O direito de ir e vir; o direito ao trabalho, o direito a ter uma religião. Como em outro artigo também, a liberdade de expressão”, declarou.

Bolsonaro se referiu aos dispositivos constitucionais frequentemente usados por bolsonaristas para criticar medidas restritivas de governadores e decisões contrárias do STF, como as investigações contra aliados do presidente.

“Ninguém precisa temer o 7 de Setembro”, afirmou Bolsonaro, dizendo que os manifestantes estarão “clamando” por aquilo que Fux pediu.

“Parabéns mais uma vez ministro Fux. É isso que eu quero, que Vossa Excelência quer, que o Arthur Lira [presidente da Câmara] quer, que [Rodrigo] Pacheco [presidente do Senado] quer. Todos nós queremos. Mas muitas vezes falta a gente olhar para dentro de nós mesmos para ver se não somos aquela pessoa que está turvando aquela água”, disse.

Os atos de raiz golpista e de pautas autoritárias a favor de Bolsonaro serão realizados na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e na avenida Paulista, em São Paulo. O presidente prometeu comparecer e discursar nos dois lugares.

Neles, Bolsonaro espera contar com milhares de apoiadores para ganhar fôlego em meio a uma crise institucio-

Nesta quinta, Bolsonaro disparou provocações contra o ministro Alexandre Moraes, do STF, e fez outras referências a ações tomadas pelo Supremo, ao sugerir que são algumas das decisões do tribunal que desestabilizam o país.

“Não podemos nós usar da força do poder que nós temos para censurar quem quer que seja, para desestabilizar a nação, para acirrar os ânimos. Ou somos democratas ou não somos”, afirmou o presidente.

Apesar do histórico de ataques ao STF, Bolsonaro disse também que, no seu entender, o “Brasil está em paz”. “Alguém já me viu brigando com algum Poder, alguma instituição, a não ser algo pontual?”, disse.

“Está faltando um ou outro, uma ou outra autoridade, ter a humildade de reconhecer que extrapolou”, complementou o presidente.

Mais cedo, Fux, disse confidando que os “cidadãos agirão em suas manifestações com senso de responsabilidade cívica e respeito institucional”.

O discurso do presidente do STF foi feito no início da sessão do tribunal desta quinta. A corte já abriu inquérito para investigar protestos bolsonaristas com pautas antidemocráticas, como o fechamento do Congresso e do Supremo.

Fux afirmou que o dissenso é normal e que críticas construtivas são saudáveis, mas ponderou: “A crítica destrutiva, por sua vez, abala indevidamente a confiança do povo nas instituições do país”.

Disse ainda que a população não aceitará retrocessos. “Há mais de 30 anos, nossos cidadãos manifestaram o seu desejo pela democracia. Esse desejo permanece vivo.”

Pontos de manifestação [...], qualquer que seja ela, por qualquer meio que seja, que vise retroceder a democracia, que vise não ter eleições, algum tipo de intervenção ou autoritarismo, isso tem que ser rechaçado

Rodrigo Pacheco
presidente do Senado



Parabéns mais uma vez ao ministro Fux. É isso que eu quero, que Vossa Excelência quer, que o Arthur Lira quer, que Pacheco quer. Todos nós queremos. Mas muitas vezes falta a gente olhar para dentro de nós mesmos para ver se não somos aquela pessoa que está turvando aquela água

Jair Bolsonaro
presidente da República

co estados e do DF para discutir a crise entre os Poderes.

“É muito importante que todos nós estejamos unidos, respeitando as divergências, na busca de consenso, na busca

de convergências, mas com um aspecto que é para todos nós inegociável: não se negocia democracia, democracia é uma realidade, o estado de direito é uma realidade”, afirmou Pacheco após o encontro pedido pelos governadores numa tentativa de harmonizar a tensão institucional provocada por Bolsonaro.

Questionado sobre as manifestações, o presidente do Senado respondeu que espera que elas sejam “cívicas” e “patrióticas”, mas defendeu que qualquer movimento contra a democracia seja rechaçado.

“Pontos de manifestação, de um modo geral, qualquer que seja ela, por qualquer meio que seja, que vise retroceder

à democracia, que vise não ter eleições, algum tipo de intervenção ou autoritarismo, isso tem que ser rechaçado, porque isso não é democrático, não é patriótico”, disse.

Na noite desta quinta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que Bolsonaro sabe que é o único a perder se houver “agressão às instituições” nas manifestações.

“É de se esperar que todos venham, os que vierem para a rua, e façam a sua manifestação com faixas, com cartazes, às vezes com boneco, é da democracia. Não tem problema com relação a isso. Agora, respeito às instituições e com o Estado Democrático de Direito, isso é fundamental.” **Ricardo Della Coletta, Bernardo Caram, Matheus Teixeira, Washington Luiz e Julia Chaib**

03/09/2021

Câmara corta taxaço de dividendos para 15%, e projeto do IR vai ao Senado

Rodrigo Pacheco diz que texto será submetido à tramitação regular 'para que Casa possa refletir'

Danielle Brant, Fábio Pupo e Washington Luiz

BRASÍLIA Os deputados reduziram nesta quinta (2) de 20% para 15% a alíquota única incidente sobre lucros ou dividendos e concluíram a votação do projeto que muda as regras do Imposto de Renda, que, agora, segue para o Senado.

Na Casa vizinha, o presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG) disse que, assim que a apreciação do projeto terminasse na Câmara, o texto seria submetido à tramitação regular "para que o Senado possa refletir".

"Designar um relator, submeter à comissão e ir ao plenário para que possamos avaliar essa reforma específica do IR que tem sido trabalhada hoje

na Câmara", disse. "É precoce qualquer exame que faça o Senado neste momento."

Os senadores priorizam a votação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) mais ampla, que substitui nove impostos. Em agosto, Pacheco disse que o Senado tem compromisso com a reforma tributária, mas "obviamente não subserviente ao governo".

Na Câmara, o texto-base foi aprovado por 398 votos a 77.

O principal trunfo usado pelo presidente da Câmara para atrair a oposição foi a proposta de taxaço de dividen-

dos, que passaram a ser isentos em 1995 (no governo FHC).

Mesmo o PT, que inicialmente defendia a adoção de uma alíquota progressiva para que empresas menores não fossem tributadas com o mesmo peso das grandes, aceitou votar o texto com a condição de que fosse aprovada a taxaço.

Desde o começo, a mudança foi uma das mais contestadas por empresários que enxergaram maior carga tributária.

O texto inicialmente aprovado pelos deputados previa alíquota fixa em 20%, mas um destaque aprovado nesta quinta reduziu para 15% a tributação sobre dividendos. A emenda foi aprovada por 319 a 140. A mudança valerá a partir de 1º de janeiro de 2022.

Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) orientou contra o texto, mas assegurou que não haverá veto do presidente Jair Bolsonaro sobre a cobrança de dividendos.

O relator do texto, Celso Sabino (PSDB-PA), manteve a isenção para micro e pequenas empresas optantes do Simples e do lucro presumido (regimes simplificados).

O relator propôs reduzir a alíquota principal do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) de 15% para 8% e estímulou um corte da alíquota

da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) de até um ponto percentual, alcançado pela revogação de benefícios fiscais.

Na versão anterior, a redução das alíquotas sobre empresas era mais profunda (o IRPJ cairia de 15% para 6,5% e a CSLL seria cortada em 1,5 ponto percentual).

Sabino também acatou a proposta de liberar a declaração simplificada de 20% para todas as rendas. A versão anterior do texto criava um teto para quem quisesse pedir esse desconto, seguindo a proposta original — se a ideia fosse adiante, só quem tivesse renda de pouco mais de R\$ 3.000 por mês poderia pedir o desconto (R\$ 40.000 por ano).

O acordo prevê ainda que a pessoa física só poderá obter desconto simplificado equivalente a até R\$ 10.563,60, em vez dos R\$ 16.754,34 permitidos hoje.

Sabino manteve a previsão para empresas de abatimento das despesas com recursos pagos ao trabalhador na forma de vale-alimentação.

A proposta manteve a versão original do governo para corrigir a tabela da pessoa física do IR, que não era ajustada desde 2015, e eleva de R\$ 1.923,98 para R\$ 2.500,00 por mês o salário isento da tributação.

Projeto melhora, mas resultado ainda é ruim, diz analista

Douglas Gavras

As mudanças na reforma do Imposto de Renda feitas pela Câmara dos Deputados não foram suficientes para aplacar os ânimos de especialistas e entidades que representam empresários. Eles apontam um aumento de carga para médias empresas e avaliam que o texto amplia distorções.

Para o economista e diretor do CCIFF (Centro de Cidadania Fiscal), Bernard Appy, o tex-

to-base da Câmara até possui pontos positivos, mas o lado negativo predomina.

"O que mais me incomoda é a manutenção de isenção na distribuição por lucro presumido, para quem tem faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano", diz. "Parte disso vai para a remuneração de sócios, que já pagam muito pouco imposto."

Ele ressalta que o projeto agravou as distorções para parte das pessoas jurídicas que vão ter redução de alíquotas e ficar isentas de tributação de dividendos.

"Além disso, embora se diga que a tributação dos dividendos irá pegar os grandes acionistas, na prática, o grande vai ser beneficiado, ao receber os lucros por meio de uma holding e reinvestir. Só vai ser tributado o que for para consumo próprio."

Segundo Appy, os pequenos e médios acionistas vão pagar essa conta.

Na sua avaliação, a medida vai ajudar a aumentar a arrecadação em 2022, ano eleitoral. "Ajuda a fechar as contas, é uma pedalada fiscal que favorece a alta renda e não traz benefícios para a economia."

Na visão da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), as mudanças no Imposto de Renda apro-

vadas na Câmara precisam ser aperfeiçoadas.

"Alguns segmentos, sobretudo as empresas de médio porte, serão prejudicados, o que é inaceitável neste momento em que precisamos estimular a recuperação econômica e a geração de empregos."

A Fiesp também considera que as empresas de lucro presumido, com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões, devem ser punidas com a reforma, sobretudo aquelas em que a redução dos tributos sobre o lucro é inferior à taxaço dos dividendos.

Escassez de insumos e inflação prejudicam indústria em julho

Produção recua 1,3% no mês e volta a ficar abaixo do nível pré-pandemia

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO Pressionada pela escassez de insumos e pelo aumento de custos nas fábricas, a produção industrial brasileira teve queda de 1,3% em julho, em relação ao mês imediatamente anterior, informou o IBGE nesta quinta (2).

Com o resultado, o indicador voltou a ficar abaixo do patamar pré-pandemia. Está em nível 2,1% inferior ao de fevereiro de 2020. Na comparação com julho do ano passado, a produção cresceu 1,2%. Os números ficaram abaixo

das estimativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam recuo de 0,8% ante junho. Em relação a julho de 2020, a previsão era de alta de 1,9%.

Segundo o IBGE, a produção acumulou alta de 11% nos primeiros sete meses do ano, influenciada pela base de comparação fragilizada. Em 12 meses, houve avanço de 7%.

A queda em julho foi a quinta em 2021 e a segunda consecutiva. Para o sétimo mês do ano, a retração de 1,3% é a maior desde 2015, quando a baixa atingiu 1,9%. À época, a economia nacional amargava período de recessão.

“No início do ano [2021], houve fechamento e restrições sanitárias maiores em determinadas localidades, que afetaram o processo de produção. Com o avanço da vacinação e a flexibilização das

restrições, a produção industrial agora sente os efeitos do encarecimento do custo e do desarranjo de toda cadeia produtiva”, disse André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, lembrando que, em janeiro de 2021, o indicador chegou a estar 3,5% acima do patamar pré-pandemia.

Após ser prejudicada pela chegada da Covid-19, no primeiro trimestre de 2020, o setor ensaiou reação ao longo do ano passado, no embalo da reabertura de atividades e dos programas de estímulo à economia. Esse movimento,

contudo, perdeu fôlego na primeira metade de 2021.

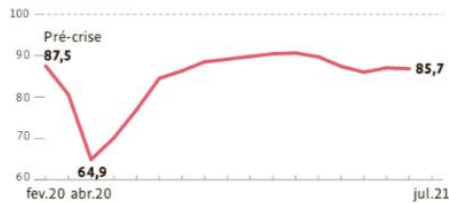
A dificuldade de obtenção de matérias-primas afeta segmentos como o automotivo, que prevê melhora consistente no quadro só em 2022. A falta de componentes é associada por analistas ao desarranjo nas cadeias produtivas.

Para complicar a situação, a escassez de insumos tem sido acompanhada pela disparada de preços. De janeiro a julho, a inflação na indústria, medida pelo IPP (Índice de Preços ao Produtor), teve alta de 21,39%. A variação em sete meses já é maior do que a verificada em todo o ano de 2020 (19,38%), mostram dados divulgados pelo IBGE no último dia 27.

De acordo com o IBGE, a produção industrial em julho equivale ao nível de janeiro de 2009. O recuo de 1,3% ante junho teve perfil disseminado,

Indústria na pandemia

Evolução da produção
Em pontos. Base = 100



Variação da produção
Frente ao mês anterior, em %



Com o avanço da vacinação e a flexibilização das restrições, a produção industrial agora sente os efeitos do encarecimento do custo e do desarranjo de toda cadeia produtiva

André Macedo
gerente da pesquisa do IBGE

alcançando 19 dos 26 ramos pesquisados.

As principais influências negativas vieram de bebidas (-10,2%) e produtos alimentícios (-1,8%), diz o instituto. Outras contribuições negativas importantes foram de veículos automotores, reboques e carrocerias (-2,8%), de máquinas e equipamentos (-4,0%), de outros equipamentos de transporte (-15,6%) e de indústrias extrativas (-1,2%).

Macedo destacou que a seca prolongada também abala segmentos da indústria. Nesse sentido, ele lembrou que o clima adverso gerou perdas na produção de alimentos como o açúcar — a estiagem, combinada com geadas, impactou lavouras de cana no Sudeste.

A inflação e as restrições de renda dos consumidores representam dificuldades adicionais para a recuperação das fábricas, frisou Macedo.

“Os efeitos da pandemia também são observados na demanda doméstica. Temos

grande contingente de trabalhadores desocupados, mais de 14 milhões, massa salarial que não avança e precarização do emprego com níveis salariais menores. Todos esses fatores estão no escopo da análise”, pontuou.

No caso da inflação, a escalada de preços tem sido puxada nos últimos meses pela crise hídrica. Além de pressionar valores de alimentos, a seca prolongada aumenta os custos de geração de energia no país. Como consequência, as contas de luz sobem nas fábricas e nos lares dos brasileiros.

Dos 26 ramos industriais pesquisados pelo IBGE, 15 estão abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. O mais distante é o segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias. Em julho, a produção estava 18,5% abaixo do nível pré-crise.

Análise da Genial Investimentos concluiu que “os indicadores antecedentes são negativos para o setor industrial” em agosto. O relatório cita, por exemplo, que o PMI Industrial (Índice de Gerente de Compras, na sigla em inglês) foi de 53,6 no mês passado, mais fraco que em julho (56,7).

Em nota, André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, destacou que a queda da produção das fábricas veio abaixo das estimativas do mercado. Conforme Perfeito, “o terceiro trimestre começa com o pé esquerdo”, e o resultado das fábricas, aliado ao do PIB, indica “fraqueza” da atividade econômica.

O IBGE divulgou na quarta (1º) o PIB do segundo trimestre. Na comparação com os três meses iniciais de 2021, o indicador recuou 0,1%. A indústria teve variação negativa de 0,2% no mesmo período.

Toyota anuncia 3º turno e contratações em Sorocaba

A Toyota vai abrir o terceiro turno de produção na fábrica de Sorocaba (SP). A decisão se deve à alta procura pelo utilitário esportivo Corolla Cross, lançado em março. A ampliação da capacidade entrará em vigor em janeiro de 2022. Segundo a montadora, serão contratados 450 trabalhadores em Sorocaba e cerca de 50 distribuídos nas outras unidades no país.

A capacidade de produção terá um aumento de 25%, indo de 122 mil para 152 mil unidades por ano. A fábrica vai trabalhar 24 horas para atender à demanda pelo Corolla Cross, que tem fila de espera no Brasil e é exportado para 22 países.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	2
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGDOWASHINGTON.COM.BR/	1
HTTPS://SENADINHOMACAIBA.COM.BR/	1

